

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2023/2024

ENQUADRAMENTO

A planificação que se apresenta é um documento que complementa o documento “critérios de avaliação” onde está enunciado o Perfil de Aprendizagens Específicas em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Esta planificação é um instrumento orientador de toda a dimensão curricular. Os tempos letivos previstos (50 min) apresentam-se distribuídos por domínio ou tema. Caberá ao docente fazer a gestão dos tempos para a abordagem dos conteúdos dentro de cada tema/domínio e criar situações de aprendizagem que contemplem o descrito nas aprendizagens essenciais, adequando a sua ação à realidade de cada turma e/ ou aluno. Sendo a avaliação parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, os momentos de avaliação são intrínsecos aos tempos distribuídos pelos temas/domínios.

No âmbito da autonomia curricular, são contemplados tempos para outras aprendizagens que se adequem às necessidades de cada turma. Por conseguinte, esta planificação é o referencial comum a todas as turmas do 6º ano do Agrupamento em que os tempos definidos para articulação curricular, por período letivo, para exploração de outras aprendizagens, são meramente indicadores. Alguns dos conteúdos referidos podem ser tratados em trabalhos de projeto ou atividades de aprendizagens práticas interdisciplinares a desenvolver durante o ano letivo.

6.º Ano – EMRC					
PERÍODO	DOMÍNIO/TEMA	RESUMO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PERFIL DO ALUNO A TRABALHAR *	N.º DE AULAS
1.º PERÍODO	Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação; • A aula de EMRC: material e metodologia. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Valorizar as relações de amizade com os outros. 	<p>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, H)</p> <p>Crítico / Analítico (A, B, C, D)</p>	2
	A Pessoa Humana	<ul style="list-style-type: none"> • Quem é uma pessoa? - Uma unidade irrepitível (estrutura individual); - Um ser em relação com os outros (estrutura pessoal). • Dimensão física: corpo, fisiologia. • Dimensão intelectual: inteligência, imaginação, razão. • Dimensão moral e volitiva: distinção entre bem e mal, escolha; vontade e compromisso. • Dimensão emocional: emoções e sentimentos. • Dimensão social: a relação com os outros. • Dimensão sexual: a sexualidade abrange a totalidade da pessoa (corpo, inteligência, emoção, vontade, afetividade). - A vida emocional deve levar à abertura aos outros, que são diferentes; - A linguagem do corpo ajuda-nos a comunicar com os outros. • Dimensão espiritual/religiosa: filiação divina e primado da criação; capacidade de amar e de perdoar; capacidade de se interrogar sobre a existência; capacidade criativa e de vivência da liberdade; capacidade de se abrir à transcendência. • A rutura com o egoísmo e a vivência do amor permitem o crescimento saudável e a realização plena da pessoa. • É preciso amar. • A autenticidade: fidelidade ao próprio projeto (Vocação). 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Conhecer o conceito de pessoa e a sua etimologia; ♦ Distinguir as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa; ♦ Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano; ♦ Interpretar o conceito de dignidade humana; ♦ Descobrir as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana; 		10/12

<p>1.º PERÍODO</p>	<p>A Pessoa Humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A vocação da pessoa é a felicidade (realização, bem-estar, produtividade, relação com os outros, ...): <ul style="list-style-type: none"> - Procurar a coerência entre o que se é e o que se aparenta ser; - Ter vontade de ser verdadeiro e procurar a verdade; - A aceitação de si mesmo. • O ser humano é dotado de direitos e deveres, reconhecidos pela sociedade: <ul style="list-style-type: none"> - A Declaração Universal dos Direitos do Homem; - A Convenção sobre os Direitos da Criança. • Organizações locais que lutam pela construção de um mundo onde todos tenham condições de existência dignas. • A Igreja Católica defende os direitos das crianças, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> - à família; - ao bem comum; - à educação. • O contributo da Igreja Católica nos cuidados: <ul style="list-style-type: none"> - assistenciais; - de saúde; - da educação. • Deus estabelece com todos uma relação pessoal. • Como “ser pessoa” e dar condições para que todos sejam “pessoas”: <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações cordiais e verdadeiras; - Escutar; - Partilhar; - Ser atento e amável; - Comunicar bem; - Respeitar os outros; - Defender os direitos humanos; - Cumprir os seus deveres. 	<p>♦ Assumir os direitos fundamentais da pessoa e da criança.</p>	<p>Indagador / Investigador (C, D, F, I)</p> <p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, D, E, F, H)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, I)</p>	
---------------------------	-------------------------------	--	---	---	--

TOTAL DE AULAS DO 1.º PERÍODO	12/14 Aulas Previstas		12/14
--------------------------------------	------------------------------	--	--------------

2.º PERÍODO	Jesus, Um Homem Para Os Outros	<ul style="list-style-type: none"> • Quem é Jesus de Nazaré? - O Profeta de Deus, o Mestre e o Messias (Cristo). O Filho de Deus; - O anúncio do Reino de Deus: vitória definitiva do bem, da justiça, da verdade, do amor. • O nascimento de Jesus marcou a história: - A arte celebra o nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus; - O calendário usado entre nós tem como ponto de referência o nascimento de Jesus. • Jesus lega-nos uma nova maneira de entender Deus, misericórdia pura: - A confiança no Deus bom que não abandona a pessoa; - Contra a exclusão, a inclusão no amor de Deus: inclusão dos marginalizados, dos pobres, dos doentes; - A revolução do coração humano: viver centrado no amor ao próximo (próximo é todo o que precisa de mim, independentemente da sua origem ou identidade); - O perdão de Deus e a necessidade de arrependimento; - Uma religião que brota de uma relação com Deus no íntimo do ser e se manifesta na fraternidade, e não uma religião do culto exterior. • A interpelação aos poderosos. • A paixão e morte de Jesus (Oração no Getsemani e prisão; Jesus é julgado e condenado pelo tribunal judaico; Jesus é julgado e condenado à morte por Pilatos; Crucificação e morte de Jesus na cruz). • A ressurreição, Jesus é o Senhor, Jesus é o Filho de Deus (Aparição aos discípulos; Discurso de Pedro em casa de Cornélio). • Deus quer a vida e não a morte. • Que posso fazer para viver cada vez com mais qualidade e dar vida aos outros? 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Identificar Jesus Cristo como um marco na história; ♦ Identificar como elemento fulcral da mensagem cristã o Deus misericordioso; ♦ Interpretar, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus; ♦ Assumir o valor da vida em situações do quotidiano. 	<p style="text-align: center;">Comunicador (A, B, D, H)</p> <p style="text-align: center;">Autoavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p style="text-align: center;">Participativo / colaborador (A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <p style="text-align: center;">Responsável / autónomo (C, D, E, F, I)</p>	10/12
--------------------	---------------------------------------	---	--	---	--------------

		• Devo ser capaz de: respeitar; cuidar; ajudar; compreender; partilhar; amar.		
TOTAL DE AULAS DO 2.º PERÍODO		10/12 Aulas Previstas		10/12

3.º PERÍODO	A Partilha do Pão	<ul style="list-style-type: none"> • A alimentação: a refeição; a refeição como festa e experiência de encontro; o ritual da preparação da refeição e a sua expressão cultural. • O significado simbólico-religioso do alimento e da refeição. • O pão, o azeite, o vinho, a água, o cordeiro. • A produção e o comércio dos alimentos. • A fome e a subnutrição. • A pobreza, a distribuição injusta dos bens de primeira necessidade. • Instituições nacionais e internacionais vocacionadas para acabar com a fome (FAO; Bancos Alimentares Contra a Fome). • Solidariedade e voluntariado. • Fraternidade, amor partilhado. • A vida em comum e a partilha dos bens nas comunidades dos primeiros cristãos. • A última ceia, sinal da entrega de Jesus por amor. • O Lava-pés, sinal do serviço de Jesus por amor. • Ser pão para os outros: a doação de si mesmo; o amor partilhado com os mais necessitados. • A diversidade de carismas no serviço. • O exemplo cristão de «pão para os outros» (Cáritas; Conferências Vicentinas de S. Vicente de Paulo; Comunidade Vida e Paz). 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Identificar situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens; ♦ Compreender a dimensão simbólica da refeição; ♦ Explicar o significado dos relatos da Última Ceia; ♦ Caracterizar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome; ♦ Descobrir que a partilha dos bens supõe a partilha de si; ♦ Assumir a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade. 	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	7/10		
		TOTAL DE AULAS DO 3.º PERÍODO				7/10 Aulas Previstas	7/10
		TOTAL DE AULAS DO ANO				29/36 Aulas Previstas	

*** Para cada valor indicado, identificam-se as áreas de competência que serão trabalhadas ao longo do ano, segundo a seguinte legenda:**

A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo

* O número de aulas previstas, depende do dia da semana em que se realiza a aula.

Os professores responsáveis:

Tânia Malheiro/ Carlos Araújo

julho de 2023